

TIAGO RODRIGUES

(Amadora, 16/02/1977)

Dramaturgo, encenador, actor e produtor teatral, Tiago Rodrigues é um dos autores portugueses contemporâneos mais destacados, aquém e além-fronteiras. Nomeado director artístico do Teatro Nacional D. Maria II em 2014, teve renovação do mandato até 2020.

Colabora com a companhia belga tg STAN desde 1998, tendo também trabalhado com os Artistas Unidos e com o colectivo SubUrbe, bem como assinando argumentos das Produções Fictícias. Em 2003, para além de começar a exercer a actividade de professor convidado em várias escolas de teatro e dança em Portugal e no estrangeiro, criou com Magda Bizarro a companhia Mundo Perfeito. Com esta estrutura coordenou os projectos *Urgências* (2004-2007) e *Estúdios* (2008-2012).

Nos seus primeiros textos, nomeadamente na peça breve *Coro dos amantes a caminho do hospital* (2006), na versão mais longa desta, *Coro dos amantes* (2007), e em *Coro dos maus alunos* (2009), como explicitado nos títulos, está sublinhada a presença e a importância da coralidade. Nas duas peças iniciais o autor confronta-nos com a iminência da morte, na terceira relata a história de um professor de filosofia acusado de manter relações demasiado próximas com os seus alunos, tema inspirado, talvez, no julgamento de Sócrates. Nestas obras, Luís Miguel da Silva Lopes realça «as diferentes fases da dispersão do coro, o uso da frontalidade, o aparecimento de várias vozes e do herói anónimo» (Lopes 2013: 32).

Com o Mundo Perfeito, a partir de 2010, Tiago Rodrigues passa a escrever e encenar textos de sua autoria: *Se uma janela se abrisse* (2010), *Tristeza e alegria na vida das girafas* (2011), *Três dedos abaixo do joelho* (2012), *Entrelinhas* (2013, co-criação com Tonán Quito), *Peça romântica para um teatro fechado* (2013), *By Heart* (2013), *Bovary* (2014) e *António e Cleópatra* (2014).

Na dramaturgia do autor detectam-se tendências para a revisitação e construção de peças a partir de textos ou realidades já existentes. Veja-se, por exemplo, *Três dedos abaixo do joelho* (2012), baseada numa investigação efectuada na Torre do Tombo sobre a censura no teatro no tempo do Estado Novo, constituída por uma colagem dos relatórios dos funcionários da Inspeção Geral dos Espectáculos e por excertos de obras censuradas. Ou *By Heart* (2013), marcada pela intertextualidade, em diálogo com a dramaturgia de William Shakespeare, Ray Bradbury, George Steiner, Oliver Sacks e Joseph Brodsky, a que acrescem relatos pessoais sobre a sua avó. Ou, ainda, *Entrelinhas* (2013), estimulada pela carta escrita por um preso à sua mãe e por uma antiga edição do *Édipo Rei* sofocleano, que pretende reflectir sobre o falhanço de um processo de escrita. A matéria literária regressa em *António e Cleópatra* (2014), convocando Shakespeare, *Bovary* (2014), que cruza o enredo do romance de Flaubert com o julgamento do livro, considerado escandaloso no seu tempo, por afronta à moral, prossequindo com a trilogia *Ifigénia* (2015), *Agamémnon* (2015) e *Electra* (2015), inspirada, respectivamente, em peças de Eurípidés, Ésquilo e Sófocles. Numa crítica a esta criação, Helena Simões considera que a escrita de Tiago Rodrigues «permite às personagens lembrar algo já acontecido, confere distanciamento, ao mesmo tempo que actualiza a acção e deixa transparecer do mito as estruturas da psique» (Simões

2015: 19). Em *Como ela morre* (2017) o romance *Anna Karenina* de Tolstói desencadeia a reflexão sobre o acto de traduzir,

Outra linha temática que vem sendo explorada, apontada em *Peça romântica para um teatro fechado* (2013), tem a ver com a forma como o autor «usa o espaço de uma sala teatral para reflectir sobre a memória, individual e colectiva, e os modos escorregadios com que a construímos» (Costa 2013: 120), sendo esse questionamento, aliás, matéria de discussão em *By Heart* (2013). Algumas facetas muito específicas são abordadas nos espectáculos *A perna esquerda de Tchaikovsky* (2015), peça de teatro-dança para uma bailarina (Barbora Hruskova) e um pianista (Mário Laginhas), em que é o corpo já impossibilitado de dançar que tece o fio das recordações, e em *Sopro* (2017), que homenageia o esquecido papel do ponto, a partir das memórias de Cristina Vidal.

A escrita e a encenação, para o dramaturgo, constituem duas actividades que funcionam como vasos comunicantes, de acordo com a opinião de Fernando Matos Oliveira, pois «o seu entendimento colaborativo do meio teatral, a relação com o actor e a cena, o seu processo de criação e sobretudo, para o que importa neste contexto editorial, o modo diferenciado como se apropria da palavra a partir do palco, fazem de Tiago Rodrigues um singular escritor de espectáculos» (Oliveira 2013: 113). Exemplo disso seria visível na referida peça *António e Cleópatra*, em que, aliando-se à coreografia de Sofia Dias e Vítor Roriz, «a linguagem segue ritmos, experimenta variações, anseia sobretudo a musicalidade» (Margato 2014: 21).

Se, para Luís Lopes, Tiago Rodrigues «é um autor com uma enorme versatilidade e um transgressor no que diz respeito ao conteúdo e à forma, o que lhe confere uma hibridez na escrita» (Lopes 2013: 37), Luís Mestre evidencia nele o dramaturgo eclético, que assume «o despreendimento das regras, das convenções, dos títulos e das catalogações» (Mestre 2016: 185), à procura de abordagens originais e linguagens inovadoras.

A sua obra inclui ainda os títulos *22 de Agosto* (2006), *Ida e volta* (2007), *A partir de amanhã* (2007), *A mulher que parou* (2009), *Natalie Wood* (2009), *Fim de emissão* (2009), *Carta de uma empregada do Hotel Lutécia à sua filha* (2010), *Bela adormecida* (2010) e *A última peça de Tiago Rodrigues* (2013), para além de argumentos televisivos e guiões cinematográficos.

O teatro do autor tem sido representado em português, inglês e francês, em cerca de 14 países da Europa, Médio Oriente e América do Sul.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, Sara Figueiredo (2013). «Cinco textos de teatro» in *Sinais de cena* (APCT/CET), n.º 20, Junho, pp. 119-120.

CARVALHO, Cláudia (2014a). «Tiago Rodrigues é o novo director do D. Maria II e Miguel Honrado preside à administração» in *Público*, 27 de Outubro. [*]

CARVALHO, Cláudia (2014b). «Tiago Rodrigues é o novo director do D. Maria e vai fazer das tripas coração», in *Público – Cultura*, 28 de Outubro, p. 28. [*]

FROTA, Gonçalo (2015). «Tiago Rodrigues faz a sua entrada ("meio suicidária") no D. Maria II», in *Público – Ípsilon*, 11 de Setembro, pp. 4-8. [*]

LOPES, Luís Miguel da Silva (2013). *O texto, o ator e a cena em Tiago Rodrigues*. Dissertação de Mestrado em Estudos de Teatro, Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Consultado em: <<https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/71118>> (data de acesso: 9 de Junho de 2018).

LOURENÇO, Gabriela (2014). «Dos atentados à moral» in *Visão*, Junho. [*]

MARGATO, Cristina (2014). «A linguagem dos amantes» in *Expresso – Actual/Atual*, 29 de Novembro, pp. 20-21. [*]

MESTRE, Luís (2016). «[Posfácio]» in Tiago Rodrigues. *By Heart e outras peças curtas*. Coimbra, Imprensa Nacional da Universidade de Coimbra, pp. 177-191.

OLIVEIRA, Fernando Matos (2013). «Tiago Rodrigues, escritor de espectáculos» [Posfácio] in Tiago Rodrigues. *Três dedos abaixo do joelho, Tristeza e alegria na vida das girafas, Coro dos amantes*. Coimbra: Imprensa Nacional da Universidade de Coimbra, pp. 113-120.

PAIS, Ana (2017). «Lazer, trabalho e afetos ou a arte de identificar o que é importante: Tónan Quito, Tiago Rodrigues e Gonçalo Waddington», in Rui Pina Coelho (coord.). *Teatro português contemporâneo: Experimentalismo, política e utopia [Título provisório]*. Lisboa: TNDMII / Bicho do Mato, pp. 79-97.

TOMÁS, Ana (2014). «Tiago Rodrigues é o mais jovem a dirigir o Teatro Nacional até hoje», in *Online*, 29 de Outubro. [*]

VARANDA, Paula (2015). «A ponta feliz da bailarina» in *Público*, 7 de Fevereiro. [*]

VICENTE, Gustavo (2012) «Geração sem fronteiras» in *Sinais de cena* (APCT/CET), n.º 17, Junho, pp. 70-78.

[*] Estes artigos foram consultados nas fichas de peças do Autor registados na CETbase. Datas de acesso à sitiografia entre 29/04 e 12/05/2018.

SITIOGRAFIA

Artemrede

<<https://www.artemrede.pt/v3/pt/projetos-e-iniciativas/arquivo/item/106-mundo-perfeito.html>>

Artistas Unidos

<<http://www.artistasunidos.pt/index.php/pessoas/os-actores>>

CETbase:

<<http://ww3.fl.ul.pt/CETbase/>>

Universidade de Coimbra

<<http://www.uc.pt/org/centrodramaturgia/3/pqrs/tiagorodrigues>>

Isabel Teles de Menezes

Sebastiana Fadda